

TURISMO: Setor dobra participação na economia mineira em uma década



O Valor Adicionado Bruto do Turismo em Minas Gerais (VAB) – o que cada setor agrega na produção da região – dobrou entre 2010 e 2020, passando de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 20,2 bilhões. Os dados fazem parte de estudo feito pela Fundação João Pinheiro (FJP) e divulgado nesta quinta-feira (24/08). No entanto, com o início da pandemia de covid em 2020, o setor registrou sua menor participação naquele ano (3,36%), após ter alcançado desempenho recorde no VAB em 2019 (3,90%), passando de R\$ 22,3 bilhões para R\$ 20,2 bilhões.

No que diz respeito à composição do VAB do turismo em Minas Gerais em 2020, os serviços de alimentação foram responsáveis por 47,5% do valor agregado pelas atividades no estado. Nesse período, os aluguéis de automóveis e outros meios de transporte sem condutor e equipamentos recreativos e esportivos representaram 22,1%, e o transporte terrestre de passageiros (metroferroviário, rodoviário e serviços de táxi) representou 10,6% do VAB turístico.

Os serviços prestados às famílias (atividades artísticas, criativas e espetáculos, atividades de recreação e lazer, produção e promoção de eventos esportivos, atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental) foram responsáveis por 6,3% do valor agregado pelo turismo, enquanto as atividades auxiliares do transporte (terminais rodoviários e ferroviários e operação dos aeroportos e campos de aterrissagem) foram de 3,9%.

Já os serviços de alojamento e hospedagem representaram 3,8% do valor agregado associado ao turismo estadual; as agências de viagens e organizações de eventos contribuíram com 2,4% do VAB do turismo no período avaliado. Por sua vez, os serviços de transporte aéreo de passageiros e o comércio vinculado ao turismo participaram, cada um, com 1,7%; o transporte aquaviário de passageiros foi responsável por apenas 0,01% do valor agregado pelo turismo estadual em 2020.

Contribuição dos municípios

Os municípios mineiros com maior participação das atividades características do turismo na economia local em 2020 foram Confins, Tiradentes, Sapucaí-Mirim, Ribeirão Vermelho, Bom Jesus do Amparo, Santana do Riacho, Capitólio, São Brás do Suaçuí, Virgínia e Itapeva.

Foto: Divulgação